



Ata 14/2026

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às treze horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Cerro Largo, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência - RPPS, designados pela Portaria nº 520/2023, Elisandra Solange Vorpapel Neunfeld, Rodrigo Moscon Kuhn e Vanise Beatriz Brum, os quais se fizeram presentes, registrando a existência de quórum suficiente. Pauta 1 – Análise do cenário econômico e financeiro de julho 2026; Pauta 2 – avaliação da carteira de investimentos do RPPS; Pauta 3 – acompanhamento da Política de Investimentos e deliberação sobre movimentações financeiras; Pauta 4 – verificação de enquadramento e limites legais. Pauta 5 – análise de riscos; Pauta 6 – acompanhamento suficiência financeira e evolução execução orçamentária; Pauta 7 – registro das APRs (Autorização de Aplicação e Resgate); Pauta 8 – reunião com instituição financeira Banco do Brasil em relação aos fundos de investimentos; Pauta 10 – Portaria 1.183/2026 MPS; Pauta 11 – alerta de segurança contra tentativas de fraude. Pauta 12 - assuntos gerais (cursos e demais assuntos). Os documentos que embasaram as discussões foram relatórios emitidos pela empresa de consultoria Referência de conjuntura econômica, enquadramento, rentabilidade x meta, APRs, e-mails de análises, alocação e riscos, além dos relatórios financeiros e contábeis do RPPS:

Pauta 1 - Em relação ao cenário econômico e financeiro foi realizada discussão com base no relatório construído pela empresa de assessoria do RPPS Referência constante no Anexo I da presente ata do qual faz parte integrante, verificando que Julho/2026: ao longo dos últimos meses, o mercado passou a conviver com um cenário que, há pouco tempo, parecia improvável: uma economia global que permanece resiliente, mesmo diante de juros elevados, conflitos geopolíticos recorrentes e um ambiente de crescente fragmentação econômica. Julho consolidou essa percepção. Em vez de uma desaceleração sincronizada, observou-se a continuidade de um crescimento moderado, acompanhado por inflação persistentemente acima das metas em diversas economias desenvolvidas e por um ambiente de política monetária que exige cautela dos bancos centrais.

Ao mesmo tempo, o mês reforçou uma mudança importante na dinâmica dos mercados: o comportamento dos ativos deixa cada vez mais de responder apenas aos indicadores tradicionais de crescimento e inflação, passando a incorporar fatores de natureza geopolítica, fiscal e tecnológica. A expansão dos investimentos em inteligência artificial, o aumento do endividamento público nas principais economias e a reorganização das cadeias globais de produção tornam o processo de precificação mais complexo, elevando a importância da análise fundamentalista e da gestão ativa na construção de portfólios.

Cenário internacional Nos Estados Unidos, o Federal Reserve manteve a taxa básica de juros inalterada no intervalo entre 3,50% e 3,75% na reunião de julho, em linha com as projeções de mercado. O comunicado apresentou poucas alterações em relação a junho; contudo, o registro de três votos dissidentes no Comitê evidencia que uma parcela dos membros pode elevar as expectativas de alta para a reunião de setembro. O mercado reagiu com certo ceticismo à condução do novo presidente da instituição, Kevin Warsh, diante da ausência de comentários mais aprofundados sobre o dissenso interno.

No campo inflacionário americano, os indicadores de junho trouxeram alívio expressivo: o CPI recuou -0,42% M/M (abaixo da expectativa de -0,1%), refletindo principalmente a



reversão dos preços de energia após o recuo do petróleo, enquanto o núcleo desacelerou para -0,02% M/M (ante projeção de 0,3%). Ainda assim, o mercado segue precificando a possibilidade de alta de juros até o final do ano, e a curva longa passou a exigir prêmio de risco maior, resultando em movimento expressivo de inclinação da curva de juros americana.

Na Zona do Euro, o BCE manteve a taxa básica em 2,25%, ressaltando que a volatilidade dos preços de energia e as incertezas geopolíticas no Oriente Médio demandam cautela, com a política monetária permanecendo estritamente dependente da evolução dos dados. Na China, o PIB cresceu 4,3% na comparação anual, abaixo da estimativa de consenso de 4,5%, reforçando a expectativa de ampliação dos estímulos fiscais no segundo semestre.

O conflito no Oriente Médio seguiu como ponto central de atenção para os mercados globais, impulsionando a volatilidade do petróleo. Em julho, a situação sofreu agravamento: o que parecia caminhar para uma solução deu lugar à incerteza, com a retomada dos ataques e a expansão para novas geografias — fator que, somado às tensões comerciais e à demanda por inteligência artificial, segue sustentando a cautela das autoridades monetárias globais.

O conflito no Oriente Médio seguiu como ponto central de atenção para os mercados globais, impulsionando a volatilidade do petróleo. Em julho, a situação sofreu agravamento: o que parecia caminhar para uma solução deu lugar à incerteza, com a retomada dos ataques e a expansão para novas geografias. Tensões geopolíticas, a demanda por inteligência artificial e a inflação acima da meta seguem sustentando a cautela das autoridades monetárias globais.

Cenário doméstico No Brasil, as convenções partidárias sancionaram os nomes dos candidatos à Presidência da República. O ambiente eleitoral mantém-se consolidado, com a maior parte das pesquisas indicando uma eleição competitiva, mas com alguma vantagem do atual presidente sobre a oposição em cenário de segundo turno. No campo da oposição, seguem os ruídos em relação à candidatura de Flávio Bolsonaro, embora ele siga como principal nome do grupo, com intenção de voto significativamente acima das demais alternativas.

Em relação à política monetária, os dados mais benignos de inflação e a confirmação da desaceleração da atividade sustentam o consenso de continuidade do ciclo de afrouxamento monetário, ainda que as expectativas de inflação tenham se elevado tanto no horizonte relevante quanto nos horizontes ligados à ancoragem. A postura do Banco Central sugere que o Copom deixará em aberto seus próximos passos. A resiliência do mercado de trabalho segue como entrave à convergência da inflação de serviços para a meta, e a indefinição quanto à extensão do conflito no Oriente Médio, somada aos impactos climáticos do El Niño, consolida pressões altistas no balanço de riscos.

Julho também foi marcado pelo aprofundamento das discussões sobre a sustentabilidade das contas públicas e a necessidade de reequilibrar a trajetória fiscal brasileira, com o mercado concentrando maior atenção na capacidade do governo de compatibilizar o crescimento dos gastos públicos com a preservação do arcabouço fiscal. A proposta de revisão da metodologia de cálculo da inflação, debatida ao longo do mês, também repercutiu entre analistas e investidores — ainda que seja tecnicamente natural que índices de preços passem por atualizações periódicas, a discussão reacendeu preocupações quanto à independência das estatísticas oficiais e à credibilidade do regime de metas, um dos principais ativos macroeconômicos de economias emergentes.

8
[Assinatura]



Indicadores de inflação O IPCA de julho avançou apenas 0,07%, abaixo dos 0,16% registrados em junho e também abaixo da alta de 0,03% projetada pelo mercado. O resultado esconde diferenças relevantes dentro do orçamento das famílias: a conta de energia elétrica pressionou os preços e os gastos com saúde continuaram em alta, enquanto os alimentos consumidos dentro de casa ficaram mais baratos. No acumulado de janeiro a julho, o IPCA chegou a 3,44%, e em 12 meses a inflação desacelerou de 4,64% para 4,44%. O INPC registrou variação de -0,01% no mês, acumulando alta de 3,50% no ano e de 4,10% em 12 meses.

Assim, diante desse cenário, o Comitê reforça a manutenção de uma estratégia de investimentos prudente, diversificada porém em instituições seguras e observando a Política de Investimentos vigente, acompanhando a evolução dos indicadores econômicos e do mercado financeiro.

Pauta 2 – A carteira do RPPS foi analisada com base no relatório de investimentos do período de julho/2026, observando: rentabilidade no período: 1,22%; meta atuarial período: 0,46%; aderência à Política de investimentos vigente; distribuição por segmento de aplicação; diversificação e concentração de ativos; instituições financeiras investidas. No período obteve-se a rentabilidade no valor de R\$ 1.018.619,64 (um milhão e dezoito mil seiscentos e dezenove reais e sessenta e quatro centavos), passando assim o patrimônio total do FAPES a ser de R\$ 84.238.473,75 (oitenta e quatro milhões duzentos e trinta e oito mil quatrocentos e setenta e três reais e setenta e cinco centavos). O patrimônio do FAPES encontra-se alocado nas instituições financeiras, devidamente credenciadas, e distribuídos conforme relatório de enquadramento que faz parte integrante da presente ata. Concluiu-se que a carteira encontra-se em conformidade, conforme relatórios anexados ao presente do qual fazem parte integrante.

Pauta 3 – Após análise do cenário econômico, Política de Investimentos e Resolução CMN 5272/2025, vez que o RPPS de Cerro Largo não possui certificação institucional própria, conforme a atual distribuição da carteira de investimentos do RPPS, considerando o respectivo cenário econômico e suas perspectivas, com base na Resolução CMN 5272/2025 para fins de aportes e alocações de forma estratégica e segura (diante da atual conjuntura econômica de juros elevados, inflação sob pressão, incertezas fiscais e políticas, o que reforça a atratividade de fundos de renda fixa referenciados ao CDI que oferecem rentabilidade alinhada à Selic / IRF-M 1, baixo risco de crédito e liquidez imediata D+0, SELIC em julho em 14,25%), sugerimos a manutenção das aplicações nos fundos já utilizados por esse RPPS, mantendo uma estratégia prudente e conservadora, voltada à preservação do patrimônio com ativos de curto e médio prazo, título indexados à inflação e sempre observando a relação entre risco, retorno e aderência às necessidades atuariais do RPPS. As novas aplicações em fundos devem observar esses mesmos parâmetros realizando os novos investimentos em fundos enquadrados no artigo 7º, inciso I que já utilizamos, mantendo a alocação em ativos de caráter defensivo, especialmente fundos de renda fixa referenciados ao CDI e com liquidez imediata (D+0), vez que oferecem rentabilidade previsível, liquidez imediata e baixo risco - segurança, contribuindo para o equilíbrio e preservação do patrimônio previdenciário e assegurando aderência às diretrizes legais e atuariais do RPPS e distribuição de ativos entre as instituições credenciadas, uma vez que o patamar da SELIC continua elevado proporcionando boa relação retorno e risco dentro da postura conservadora desse RPPS, contribuindo para a preservação do patrimônio diante das oscilações do cenário econômico, fiscal e político - proximidade das eleições - e incertezas do cenário



internacional. Assim, as opções para aportes são, considerando a rentabilidade, risco e compatibilidade com a Política de Investimentos vigente:

SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

CNPJ:24.634.187/0001-43

Enquadramento :5272/25: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Aplica seus recursos em ativos e derivativos de renda fixa remunerados à taxa flutuante em CDI ou Selic

OU

BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP

CNPJ: 21.743.480/0001-50

Enquadramento:5272: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Nível Pró Gestão: Acessível a todos os RPPS.

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Obter ganhos de capital alocando seus recursos em ativos e derivativos de renda fixa remunerados à taxa flutuante em CDI ou Selic

OU

BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

CNPJ 11.328.882/0001-35

Enquadramento :5272/25: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Acompanhar a variação do IRF-M 1

Característica do Ativo: Mantém, no mínimo, 80% em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços. Do total investido, 70% dos recursos devem ser alocados em FIs que tenha como parâmetro de rentabilidade o IRF-M.

OU

CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

CNPJ: 10.740.670/0001-06

Enquadramento :5272/25:- Art. 7º, I - Classe FI 100% TP - Art. 7º, I

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Investe seus recursos em títulos públicos federais, indexados a taxas prefixadas e/ou pós-fixadas SELIC/CDI.

Taxa de Administração

BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP

CNPJ: 11.311.874/0001-86

Enquadramento:5272: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Nível Pró Gestão: Acessível a todos os RPPS.

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Aplica seus recursos, principalmente, em ativos e derivativos de renda fixa, com estratégia que proteja de riscos de perdas e volatilidade.



Assim, as opções para resgates são, considerando os atuais investimentos, a rentabilidade, risco e compatibilidade com a Política de Investimentos vigente, cenário econômico, restrições da Resolução CMN 5272/2025, sugestões da empresa de consultoria, quais sejam: Liquidez imediata (D+0): requisito fundamental para assegurar a disponibilidade dos recursos na data prevista; saldo disponível: condição necessária para viabilizar o resgate; e adequação ao cenário econômico: diante da manutenção da taxa Selic em patamar elevado e das expectativas de inflação, torna-se imprescindível adotar uma postura cautelosa na alocação dos recursos:

BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP

CNPJ: 21.743.480/0001-50

Enquadramento: 5272: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Nível Pró Gestão: Acessível a todos os RPPS.

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Obter ganhos de capital alocando seus recursos em ativos e derivativos de renda fixa remunerados à taxa flutuante em CDI ou Selic

OU

BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP

CNPJ: 13.077.418/0001-49

Enquadramento : 5272/25: Art. 7º V - Fundos ou ETF de Renda Fixa em Geral

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Obter rentabilidade que acompanhe a variação do CDI.

OU

CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP

CNPJ: 11.060.913/0001-10

Enquadramento : 5272/25: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Obter rentabilidade que acompanhe a variação do IMA-B 5.

Taxa de Administração

BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP

CNPJ: 11.311.874/0001-86

Enquadramento: 5272: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Nível Pró Gestão: Acessível a todos os RPPS.

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Aplica seus recursos, principalmente, em ativos e derivativos de renda fixa, com estratégia que proteja de riscos de perdas e volatilidade.

Assim, considerando ainda a diversificação de instituições financeiras e taxas de transferência bancária, cenário econômico, restrições da Resolução CMN 5272/2025 e sugestões da empresa de consultoria, opta por aplicar e resgatar valores nas próprias instituições em que recebe valores a título de arrecadação vez que a rentabilidade apresentada dos fundos acaba sendo muito semelhante em virtude das variações atualmente existente, evitando assim o pagamento desnecessário de taxas para alocação



em fundo com igual rentabilidade de outra instituição financeira, mantendo assim a distribuição de valores entre as instituições credenciadas (exemplo: recebimento de valores arrecadação Câmara de Vereadores, servidor licenciado e compensação previdenciária). O valor de compensação previdenciária recebida em conta do Banco do Brasil foi aplicada em fundo que possuímos do próprio Banco do Brasil enquadrado no artigo 7º, I (**BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO**). Os valores de arrecadação do servidor licenciado e arrecadação mensal e parcelamento foram alocados no fundo Banrisul Absoluto enquadrado no artigo 7º, I, que também pode ser utilizado para o pagamento dos benefícios (disponibilidade dos recursos D+0 e saldo disponível para efetivar a operação - **BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP**). O recolhimento dos valores de arrecadação da Câmara de Vereadores pagos em conta do Sicredi foram investidos em fundo que possuímos no próprio Sicredi enquadrado no artigo 7º, I (**SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA**), mantendo-se as movimentações de investimentos nos fundos enquadrados no artigo 7º, inciso I que já tínhamos, otimizando e evitando assim o pagamento de taxas bancárias de transferência. Para o pagamento dos benefícios foi realizado resgate do fundo **BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP** em virtude da sua rentabilidade e disponibilidade dos recursos na data prevista. A arrecadação do maior valor a título de contribuição previdenciária parte servidor, patronal e passivo realizada até o 10º dia útil foi investida em fundo da **CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA** para possibilitar a diversificação de alocação de valores nas instituições financeira nas quais realizamos aplicações vez que o pagamento dos benefícios vem sendo realizado através de conta específica junto à Caixa. O aporte dos valores recolhidos a título do parcelamento previdenciário foi realizado no **BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP**. Para o pagamento das despesas administrativas foram realizadas os resgates da conta específica que possuímos da taxa de administração junto ao Banrisul - **BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP** - assim como o devido recolhimento da arrecadação devida a título de taxa de administração.

Pauta 4 - Foi verificado o enquadramento da carteira em relação aos limites e condições estabelecidos na legislação vigente, especialmente na Resolução CMN 5272/2025. Registra-se que considerando a nova Resolução CMN 5272/2025 a qual estabelece um prazo de até dois anos para ajuste da carteira de investimentos em relação aos fundos não enquadrados devido a não possuímos certificação institucional, não sendo considerados como inobservância aos limites e requisitos estabelecidos os desenquadramentos, não devendo ser realizado novo aporte nesses fundos não enquadrados por certificação institucional.

Pauta 5 – Foram avaliados os principais riscos associados à carteira: risco de mercado, crédito, liquidez e sistêmicos com base nos relatórios técnico e indicadores de desempenho em conjunto com base em relatório de conjuntura econômica e financeira emitido pela empresa que presta assessoria ao RPPS – Referência, o qual faz parte integrante da presente ata como anexo.

Pauta 6 – Em relação ao acompanhamento da suficiência financeira, competência julho/2026, com base nos relatórios contábeis e na execução orçamentária, verifica-se que o mês apresentou suficiência financeira, caso incluirmos os valores a título de rendimentos dos investimentos. Não ocorreu o repasse do valor de alíquota patronal suplementar dos ativos da Prefeitura, assim, caso considerarmos a inclusão dos valores



dos rendimentos das aplicações temos suficiência financeira, porém não possuindo nesse mês de julho sobra líquida de recursos para aplicação nos fundos em virtude dos valores recolhidos a título de arrecadação e valores pagos dos benefícios previdenciários.

Pauta 7 – ratifica e registra as autorizações de aplicações e resgates (APRs) para o mês de julho/2026 de números 100 até 114/2026, cujos documentos ficarão arquivados em pastas específicas, sendo o DAIR assinado e enviado em 13/08/2026 no sistema CADPREV.

Pauta 8 – em data de 06 de agosto de 2026 foi realizada reunião com a área de investimentos do Banco do Brasil Zulma e Fernando em relação a vértice com vencimento no mês de agosto/2026 e apresentação sobre o cenário econômico, apresentação sobre os fundos de investimentos da instituição e as possibilidades de investimentos bem como sobre o nível de pró gestão do nosso RPPS.

Pauta 9 – análise em relação a publicação da Portaria 1183/2026 MPS e as possibilidades por parte do nosso RPPS no que tange aos elementos e requisitos estabelecidos na referida Portaria, sendo definido para realização de curso preparatório por parte da gestora de recursos Elisandra para certificação e nível intermediário / avançado;

Pauta 10 – registra a publicação da Lei Municipal 3403/2026 e nova estruturação do RPPS com vigência em 90 dias, passando a partir dela a adoção de medidas por parte do Conselho Deliberativo e Administração Municipal;

Pauta 11 – tendo em vista a comunicação realizada pela instituição financeira Caixa em relação a recebimento de e-mail suspeito solicitando movimentações financeiras em nome do nosso RPPS foi realizado envio de comunicação a todas as instituições em que possuímos investimentos alertando sobre a verificação de tentativa de fraude e comunicação dos nossos canais oficiais de comunicação e responsáveis bem como sobre a realização de operações através das plataformas eletrônicas de cada instituição.

Pauta 12 - sem assuntos gerais. ANEXOS: Relatório cenário econômico financeiro empresa Referência, Relatório rentabilidade x meta RPPS; Relatório enquadramento; Relatório Conjuntura Econômica e Financeira 07/2026; Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

Elisandra Neufer

[Signature]



PARECER ATA 14/2026 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS AO CONSELHO DELIBERATIVO

Atendendo os requisitos de aderência ao Nível II do Pró Gestão RPPS, o presente Comitê de Investimentos, emite o seguinte relatório com a rentabilidade, controle de risco e aderência das alocações à Política de Investimentos, em relação ao mês de julho de 2026

Indicadores Econômicos:

Para finalidade de análise de indicadores econômicos utilizamos o relatório elaborado pela empresa Referência Gestão e Risco de conjuntura econômica e financeira de JULHO/2026 o qual utilizamos como base para as análises e decisões, o qual faz parte integrante do presente parecer.

Investimentos Rentabilidade x Meta:

Após o cenário econômico passou-se a análise em relação aos investimentos do FAPES no mês de julho/2026:

Assim, diante do cenário econômico analisado, o Comitê reforça a manutenção de uma estratégia de investimentos prudente, diversificada porém em instituições seguras e observando a Política de Investimentos vigente, acompanhando a evolução dos indicadores econômicos e do mercado financeiro.

A carteira do RPPS foi analisada com base no relatório de investimentos do período de julho/2026, observando: rentabilidade no período: 1,22%; meta atuarial período: 0,46%; aderência à Política de investimentos vigente; distribuição por segmento de aplicação; diversificação e concentração de ativos; instituições financeiras investidas. No período obteve-se a rentabilidade no valor de R\$ 1.018.619,64 (um milhão e dezoito mil seiscentos e dezenove reais e sessenta e quatro centavos), passando assim o patrimônio total do FAPES a ser de R\$ 84.238.473,75 (oitenta e quatro milhões duzentos e trinta e oito mil quatrocentos e setenta e três reais e setenta e cinco centavos). O patrimônio do FAPES encontra-se alocado nas instituições financeiras, devidamente credenciadas, e distribuídos conforme relatório de enquadramento que faz parte integrante da presente ata. Concluiu-se que a carteira encontra-se em conformidade, conforme relatórios anexados ao presente do qual fazem parte integrante.

Após análise do cenário econômico, Política de Investimentos e Resolução CMN 5272/2025, vez que o RPPS de Cerro Largo não possui certificação institucional pró gestão, conforme a atual distribuição da carteira de investimentos do RPPS, considerando o respectivo cenário econômico e suas perspectivas, com base na Resolução CMN 5272/2025 para fins de aportes e alocações de forma estratégica e segura (diante da atual conjuntura econômica de juros elevados, inflação sob pressão, incertezas fiscais e políticas, o que reforça a atratividade de fundos de renda fixa referenciados ao CDI que oferecem rentabilidade alinhada à Selic / IRF-M 1, baixo risco de crédito e liquidez imediata D+0, SELIC em julho em 14,25%), sugerimos a manutenção das aplicações nos fundos já utilizados por esse RPPS, mantendo uma estratégia prudente e conservadora, voltada à preservação do patrimônio com ativos de curto e médio prazo, título indexados à inflação e sempre observando a relação entre risco, retorno e aderência às necessidades atuariais do RPPS. As novas aplicações em fundos devem observar esses mesmos parâmetros realizando os novos investimentos em fundos enquadrados no artigo 7º, inciso I que já utilizamos, mantendo a alocação em ativos de caráter defensivo,



especialmente fundos de renda fixa referenciados ao CDI e com liquidez imediata (D+0), vez que oferecem rentabilidade previsível, liquidez imediata e baixo risco - segurança, contribuindo para o equilíbrio e preservação do patrimônio previdenciário e assegurando aderência às diretrizes legais e atuariais do RPPS e distribuição de ativos entre as instituições credenciadas, uma vez que o patamar da SELIC continua elevado proporcionando boa relação retorno e risco dentro da postura conservadora desse RPPS, contribuindo para a preservação do patrimônio diante das oscilações do cenário econômico, fiscal e político - proximidade das eleições - e incertezas do cenário internacional. Assim, as opções para aportes são, considerando a rentabilidade, risco e compatibilidade com a Política de Investimentos vigente:

SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

CNPJ:24.634.187/0001-43

Enquadramento :5272/25: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Aplica seus recursos em ativos e derivativos de renda fixa remunerados à taxa flutuante em CDI ou Selic

OU

BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP

CNPJ: 21.743.480/0001-50

Enquadramento:5272: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Nível Pró Gestão: Acessível a todos os RPPS.

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Obter ganhos de capital alocando seus recursos em ativos e derivativos de renda fixa remunerados à taxa flutuante em CDI ou Selic

OU

BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

CNPJ 11.328.882/0001-35

Enquadramento :5272/25: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Acompanhar a variação do IRF-M 1

Característica do Ativo: Mantém, no mínimo, 80% em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços. Do total investido, 70% dos recursos devem ser alocados em FIs que tenha como parâmetro de rentabilidade o IRF-M.

OU

CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

CNPJ: 10.740.670/0001-06

Enquadramento :5272/25:- Art. 7º, I - Classe FI 100% TP - Art. 7º, I

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Investe seus recursos em títulos públicos federais, indexados a taxas prefixadas e/ou pós-fixadas SELIC/CDI.



Taxa de Administração

BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP

CNPJ: 11.311.874/0001-86

Enquadramento: 5272: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Nível Pró Gestão: Acessível a todos os RPPS.

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Aplica seus recursos, principalmente, em ativos e derivativos de renda fixa, com estratégia que proteja de riscos de perdas e volatilidade.

Assim, as opções para resgates são, considerando os atuais investimentos, a rentabilidade, risco e compatibilidade com a Política de Investimentos vigente, cenário econômico, restrições da Resolução CMN 5272/2025, sugestões da empresa de consultoria, quais sejam: Liquidez imediata (D+0): requisito fundamental para assegurar a disponibilidade dos recursos na data prevista; saldo disponível: condição necessária para viabilizar o resgate; e adequação ao cenário econômico: diante da manutenção da taxa Selic em patamar elevado e das expectativas de inflação, torna-se imprescindível adotar uma postura cautelosa na alocação dos recursos:

BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP

CNPJ: 21.743.480/0001-50

Enquadramento: 5272: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Nível Pró Gestão: Acessível a todos os RPPS.

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Obter ganhos de capital alocando seus recursos em ativos e derivativos de renda fixa remunerados à taxa flutuante em CDI ou Selic

OU

BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP

CNPJ: 13.077.418/0001-49

Enquadramento : 5272/25: Art. 7º V - Fundos ou ETF de Renda Fixa em Geral

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Obter rentabilidade que acompanhe a variação do CDI.

OU

CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP

CNPJ: 11.060.913/0001-10

Enquadramento : 5272/25: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Obter rentabilidade que acompanhe a variação do IMA-B 5.

Taxa de Administração

BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP

CNPJ: 11.311.874/0001-86

Enquadramento: 5272: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Nível Pró Gestão: Acessível a todos os RPPS.

Disponibilidade dos recursos: D+0



Objetivo do Fundo: Aplica seus recursos, principalmente, em ativos e derivativos de renda fixa, com estratégia que proteja de riscos de perdas e volatilidade.

Assim, considerando ainda a diversificação de instituições financeiras e taxas de transferência bancária, cenário econômico, restrições da Resolução CMN 5272/2025 e sugestões da empresa de consultoria, opta por aplicar e resgatar valores nas próprias instituições em que recebe valores a título de arrecadação vez que a rentabilidade apresentada dos fundos acaba sendo muito semelhante em virtude das variações atualmente existente, evitando assim o pagamento desnecessário de taxas para alocação em fundo com igual rentabilidade de outra instituição financeira, mantendo assim a distribuição de valores entre as instituições credenciadas (exemplo: recebimento de valores arrecadação Câmara de Vereadores, servidor licenciado e compensação previdenciária). O valor de compensação previdenciária recebida em conta do Banco do Brasil foi aplicada em fundo que possuímos do próprio Banco do Brasil enquadrado no artigo 7º, I (**BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO**). Os valores de arrecadação do servidor licenciado e arrecadação mensal e parcelamento foram alocados no fundo Banrisul Absoluto enquadrado no artigo 7º, I, que também pode ser utilizado para o pagamento dos benefícios (disponibilidade dos recursos D+0 e saldo disponível para efetivar a operação - **BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP**). O recolhimento dos valores de arrecadação da Câmara de Vereadores pagos em conta do Sicredi foram investidos em fundo que possuímos no próprio Sicredi enquadrado no artigo 7º, I (**SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA**), mantendo-se as movimentações de investimentos nos fundos enquadrados no artigo 7º, inciso I que já tínhamos, otimizando e evitando assim o pagamento de taxas bancárias de transferência. Para o pagamento dos benefícios foi realizado resgate do fundo **BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP** em virtude da sua rentabilidade e disponibilidade dos recursos na data prevista. A arrecadação do maior valor a título de contribuição previdenciária parte servidor, patronal e passivo realizada até o 10º dia útil foi investida em fundo da **CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA** para possibilitar a diversificação de alocação de valores nas instituições financeira nas quais realizamos aplicações vez que o pagamento dos benefícios vem sendo realizado através de conta específica junto à Caixa. O aporte dos valores recolhidos a título do parcelamento previdenciário foi realizado no **BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP**. Para o pagamento das despesas administrativas foram realizadas os resgates da conta específica que possuímos da taxa de administração junto ao Banrisul - **BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP** - assim como o devido recolhimento da arrecadação devida a título de taxa de administração.

Política de Investimentos:

Em relação a Política de Investimentos foi verificado o enquadramento da carteira em relação aos limites e condições estabelecidos na legislação vigente, especialmente na Resolução CMN 5272/2025. Registra-se que considerando a nova Resolução CMN 5272/2025 a qual estabelece um prazo de até dois anos para ajuste da carteira de investimentos em relação aos fundos não enquadrados devido a não possuímos certificação institucional, não sendo considerados como inobservância aos limites e

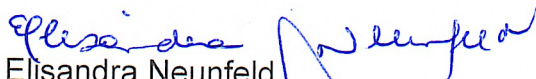


FUNDO DE APOSENTADORIA E
PENSÃO DO SERVIDOR - FAPES
CERRO LARGO - RS

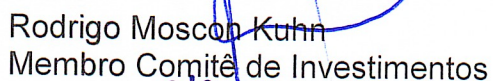


requisitos estabelecidos os desenquadramentos, não devendo ser realizado novo aporte nesses fundos não enquadrados por certificação institucional.

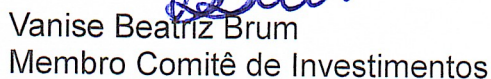
Cerro Largo, RS, 25 de agosto de 2026.



Elisandra Neunfeld
Membro Comitê de Investimentos



Rodrigo Moscon Kuhn
Membro Comitê de Investimentos



Vanise Beatriz Brum
Membro Comitê de Investimentos

MUNICÍPIO DE CERRO LARGO – RS
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
UNIDADE GESTORA DO RPPS
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA SUFICIÊNCIA FINANCEIRA
Art. 40 CF/88 – §1º, Art. 2º da Lei nº 9.717/98 – §1º, Art. 1º e Art. 69 da LRF

Ano de referência:	2026
Mês de referência:	7

PLANO PREVIDENCIÁRIO – FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO		
RECEITAS ELEGÍVEIS	no mês	no ano
	Valor	Valor
Contribuição servidor ativo	241.302,26	1.182.566,51
Contribuição servidor ativo Legislativo	4.607,39	20.687,35
Contribuição servidor inativo	52.229,46	279.874,18
Contribuição licenciados (servidor)	761,26	3.751,92
Contribuição patronal normal ativo	224.066,35	883.166,07
Contribuição patronal normal ativo Legislativo	4.278,30	19.209,69
Contribuição patronal normal inativo	1.929,92	9.673,07
Contribuição licenciados patronal normal	706,88	3.534,40
Contribuição patronal passivo ativo	0,00	2.383.415,70
Contribuição patronal passivo ativo Legislativo	11.666,58	52.383,30
Contribuição patronal passivo inativo	5.262,77	26.377,76
Contribuição licenciados patronal passivo	1.927,61	9.638,05
Parcelamentos Previdenciários	84.011,10	565.167,05
Rendimentos das Aplicações	1.018.619,64	6.136.524,54
Compensações Previdenciárias	70.932,51	438.036,53
Outras Receitas		1.057,57
Total das Receitas Elegíveis	1.651.369,52	12.015.063,69

DESPESAS ELEGÍVEIS	no mês	no ano
	Valor	Valor
Benefícios Previdenciários	1.100.199,98	5.514.841,18
Compensações Previdenciárias	5.974,54	30.698,46
Outras Despesas		143,13
Total das Despesas Elegíveis	1.106.174,52	5.545.682,77
Resultado Financeiro	545.195,00	6.469.380,92

PLANO ADMINISTRATIVO – TAXA DE ADMINISTRAÇÃO		
RECEITAS ELEGÍVEIS	no mês	no ano
	Valor	Valor
Alíquota Normal	17.767,81	87.062,72
Rendimentos das Aplicações	27.268,50	81.511,32
Outras Receitas		
Total das Receitas Elegíveis	45.036,31	168.574,04

CV
PM
RPPS

DESPESAS ELEGÍVEIS	no mês	no ano
	Valor	Valor
Despesas Administrativas	3.973,89	160.397,26

Total das Despesas Elegíveis	3.973,89	160.397,26
Resultado Financeiro	41.062,42	8.176,78

Saldo Financeiro na conta da Taxa de Administração em 31/12/[ANC]	8.176,78
--	-----------------

Quantidade servidores ativos	450
Quantidade aposentados	182
Quantidade pensionistas	56

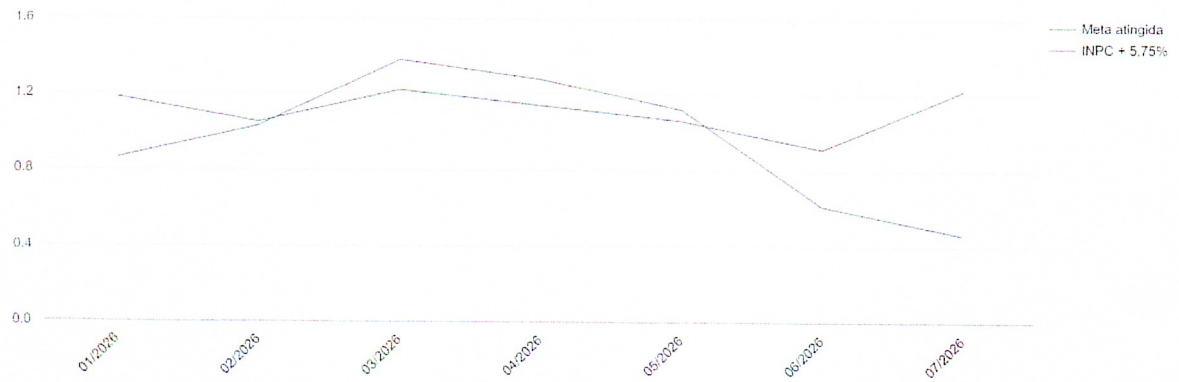
Relatório Rentabilidade x Meta RPPS - CERRO LARGO

RELATÓRIO DA RENTABILIDADE - RPPS: CERRO LARGO - 07/2026			
Fundo de investimento	Rendimentos R\$	% Rentab. Ano	% Meta de 2026
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 1.707.456,26	8,16%	117,73%
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	R\$ 37.968,30	7,92%	114,27%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 290.920,01	7,49%	108,13%
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 144.298,61	7,65%	110,38%
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 89.332,96	4,86%	70,21%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 55.904,28	7,81%	112,67%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 1.045.892,85	8,25%	119,01%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 9.452,36	9,33%	134,64%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 28.301,61	5,51%	79,52%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 157.649,55	7,37%	106,43%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 251.017,30	7,61%	109,84%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 27.976,35	4,91%	70,87%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 44.687,20	7,91%	114,15%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 230.112,67	8,15%	117,69%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 820.595,49	8,20%	118,29%
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	R\$ 984,01	10,69%	154,25%
LF SANTANDER (11/03/2027)	R\$ 94.216,33	8,43%	121,65%
LF SANTANDER (11/10/2027)	R\$ 85.074,12	7,80%	112,62%
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R\$ 106.133,78	8,12%	117,19%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 990.473,15	8,19%	118,27%
RENTABILIDADE ACUMULADA:	R\$ 6.218.447,17		

RPPS	CERRO LARGO	
	Mensal	Ano
Data Base	07/2026	2026
Rentabilidade R\$	R\$ 1.018.619,64	R\$ 6.218.447,17
Rentabilidade %	1,22%	8,0502%
Meta Política de Investimento		INPC + 5,75%
Meta período %	0,46%	6,93%
% alcançado da meta no período	267,87%	116,18%



Gráfico - Rentabilidade x Meta (mês a mês)





RELATÓRIO ENQUADRAMENTO - FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR DE CERRO LARGO-FAPES

Fundo de Investimento	Saldo	Enquadramento	% Recurso	Enquadramento segmento	PL Fundo	% PL Fundo	Limite de concentração	Por Certificação
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	24.239.494,44	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	28,77%	-	-	8.582.202.348,39	0,28%	ENQUADRADO
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	475.675,43	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	0,56%	-	-	557.389.105,90	0,09%	ENQUADRADO
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.173.951,72	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	4,95%	-	-	4.615.019.511,46	0,09%	ENQUADRADO
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.031.004,65	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	2,41%	-	-	3.976.991.053,87	0,05%	ENQUADRADO
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	969.911,37	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	1,15%	-	-	11.740.091.674,41	0,01%	ENQUADRADO
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	110.135,51	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	0,13%	-	-	4.678.821.143,42	0,00%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	346.739,84	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	0,41%	-	-	525.556.703,99	0,07%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	2.295.490,22	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	2,72%	-	-	3.047.038.251,86	0,08%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	2.685.244,61	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	3,19%	-	-	5.630.099.729,57	0,05%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	597.714,45	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	0,71%	-	-	2.292.413.822,93	0,03%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1.639.763,87	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	1,95%	-	-	10.934.735.354,88	0,01%	ENQUADRADO
SGICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	13.146.113,73	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	15,61%	-	-	9.113.060.222,25	0,14%	ENQUADRADO
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	-	-	52.711.239,85	62,57% ENQUADRADO	-	-	-
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.925.651,53	Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V	2,29%	-	-	541.456.896,38	0,36%	DESENUADRADO
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	12.339.431,52	Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V	14,65%	-	-	19.185.654.489,23	0,06%	DESENUADRADO
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	3.052.034,60	Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V	3,62%	-	-	8.858.599.964,92	0,03%	DESENUADRADO
LF SANTANDER (11/03/2027)	1.212.025,20	Ativos RF - Art. 7º, VI	1,44%	-	-	0,00	0,00%	DESENUADRADO
LF SANTANDER (11/10/2027)	1.175.279,60	Ativos RF - Art. 7º, VI	1,40%	-	-	0,00	0,00%	DESENUADRADO
SGICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1.413.214,46	Classe FI Renda Fixa CP - Art. 7º, VII	1,68%	-	-	3.506.884.887,81	0,04%	DESENUADRADO
TOTAL APLICAÇÕES:	84.238.473,75	-	-	1.413.214,46	1,68% ENQUADRADO	-	-	-

"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".



CONSULTA APR - FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR DE CERRO LARGO-FAPES

Número	Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor R\$	Lancamento	Cota	Qtd. Cotas	PL	Status	Publicado?
100	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	01/07/2026	133.598,11	Resgate	5,18708000	25,755,93783015	5,570.126.544,69	Gerado	Sim
101	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	02/07/2026	1.824,61	Resgate	2,88682000	632,04841313	8,614.782.685,45	Gerado	Sim
102	BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	06/07/2026	286,39	Resgate	4,37122000	65,51717827	530,142,663,64	Gerado	Sim
103	BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	07/07/2026	1.591,64	Resgate	4,37344000	363,93319675	536,684,677,41	Gerado	Sim
104	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.328.882/0001-35	08/07/2026	66,782,58	Aplicação	4,70358121	14,198,24109779	11,813,017,974,84	Gerado	Sim
105	BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	10/07/2026	17,682,70	Aplicação	4,38004000	4,037,10925014	538,838,817,31	Gerado	Sim
106	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	10/07/2026	56,931,91	Resgate	2,89586000	19,659,75910438	8,503,116,869,35	Gerado	Sim
107	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10,740,670/0001-06	10/07/2026	1.138,585,86	Aplicação	4,54199100	250,679,90227193	11,158,337,849,92	Gerado	Sim
108	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	24,634,187/0001-43	10/07/2026	20,552,28	Aplicação	1,86819470	11,001,14458092	8,531,576,788,69	Gerado	Sim
109	BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	16/07/2026	634,38	Resgate	4,38887000	144,54290056	541,963,297,02	Gerado	Sim
110	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	21/07/2026	84,011,10	Aplicação	2,90642000	28,905,35435347	8,760,198,682,15	Gerado	Sim
111	BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	23/07/2026	1.403,13	Resgate	4,40000000	318,89318182	561,620,355,28	Gerado	Sim
112	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	30/07/2026	145,62	Aplicação	2,91708000	49,91978280	8,442,494,558,68	Gerado	Sim
113	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	30/07/2026	903,645,29	Resgate	2,91708000	309,777,34241090	8,442,494,558,68	Gerado	Sim
114	BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	31/07/2026	1,950,38	Aplicação	4,41346000	441,91631962	557,389,105,90	Gerado	Sim
Aplicações: 1.329.710,52										
Resgates: -1.099.915,46										

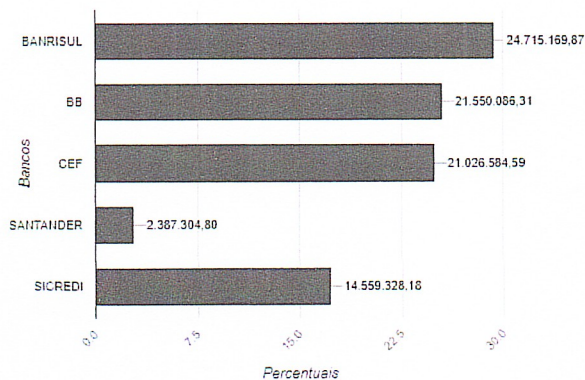
"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

**RELATÓRIO DINÂMICO - FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR DE CERRO LARGO-FAPES**

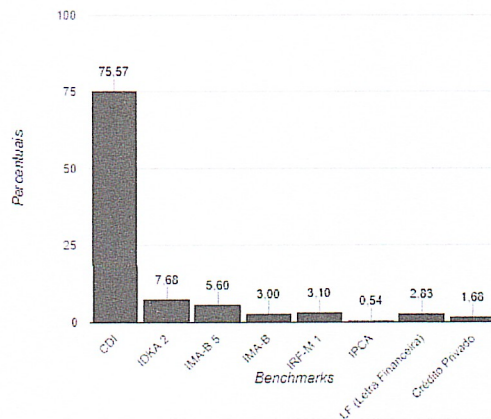
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA		CNPJ	R\$	%	
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP		21.743.480/0001-50	R\$ 24.239.494,44	28,77%	
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP		11.311.874/0001-86	R\$ 475.675,43	0,56%	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		13.322.205/0001-35	R\$ 4.173.951,72	4,95%	
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP		03.543.447/0001-03	R\$ 2.031.004,65	2,41%	
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		07.861.554/0001-22	R\$ 1.925.651,53	2,29%	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		11.328.882/0001-35	R\$ 969.911,37	1,15%	
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP		13.077.418/0001-49	R\$ 12.339.431,52	14,65%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		54.602.092/0001-09	R\$ 110.135,51	0,13%	
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA		45.443.514/0001-50	R\$ 346.739,84	0,41%	
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP		14.386.926/0001-71	R\$ 2.295.490,22	2,72%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP		11.060.913/0001-10	R\$ 2.685.244,61	3,19%	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP		10.740.658/0001-93	R\$ 597.714,45	0,71%	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA		10.740.670/0001-06	R\$ 1.639.763,87	1,95%	
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA		23.215.008/0001-70	R\$ 3.052.034,60	3,62%	
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP		03.737.206/0001-97	R\$ 10.409.596,99	12,36%	
LF SANTANDER (11/03/2027)		11.032.027/0001-27	R\$ 1.212.025,20	1,44%	
LF SANTANDER (11/10/2027)		11.102.027/0000-00	R\$ 1.175.279,60	1,40%	
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP		21.170.347/0001-52	R\$ 1.413.214,46	1,68%	
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA		24.634.187/0001-43	R\$ 13.146.113,73	15,61%	
Total: R\$ 84.238.473,75				100,00%	
COMPETÊNCIA	SALDO RPPS	RENDIMENTOS DO ANO	RENTABILIDADE MÊS	RENTABILIDADE ACUMULADA	META ATUARIAL ACUMULADA
07/2026	R\$ 84.238.473,75	R\$ 6.218.447,17	1,22%	8,05%	6,93%



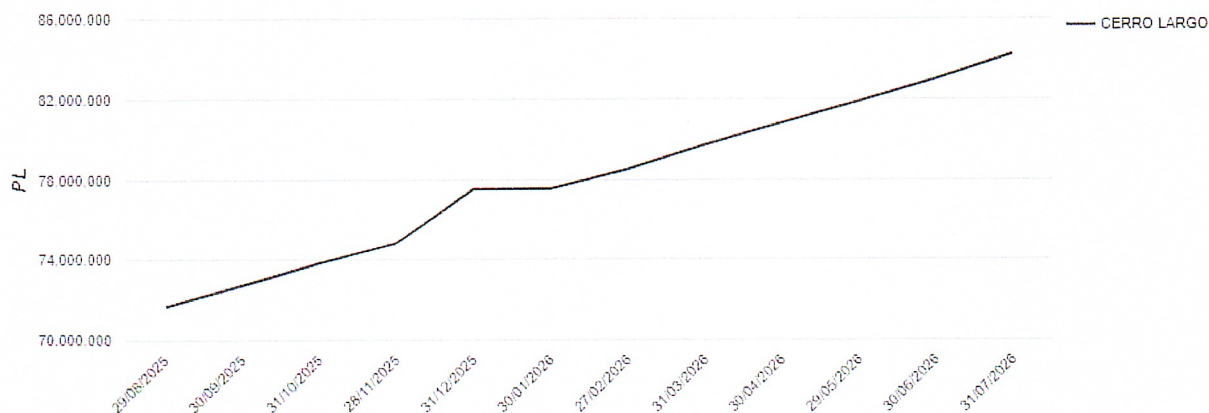
Percentual por Instituições Financeiras



Percentual por Benchmark



Evolução Patrimonial em R\$



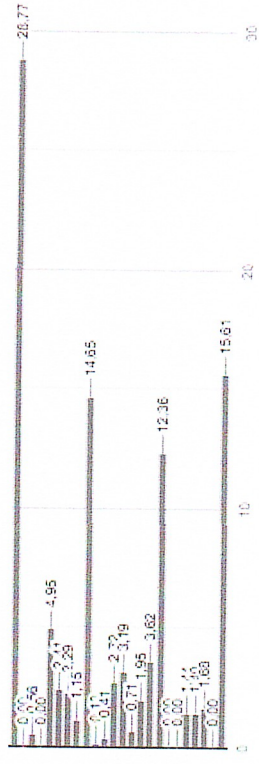


Relatório Risco da Carteira

RPPS		CERRO LARGO	VAR(95%)		SALDO
GNPJ	FUNDO DE INVESTIMENTO	MES	ANO		
21.743.480/0001-50	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,00%	0,01%	24.239.494,44	
04.828.795/0001-81	BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,79%	1,01%	0,00	
11.311.874/0001-86	BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	0,00%	0,01%	475.675,43	
42.592.315/0001-15	BB AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,00%	0,01%	0,00	
13.322.205/0001-35	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,92%	0,96%	4.173.951,72	
03.543.447/0001-03	BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,77%	0,94%	2.031.004,65	
07.861.554/0001-22	BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,14%	2,48%	1.925.651,53	
11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,27%	0,22%	969.911,37	
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,02%	12.339.431,52	
54.602.092/0001-09	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,27%	0,31%	110.135,51	
45.443.514/0001-50	CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,34%	1,88%	346.739,84	
14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,94%	1,00%	2.295.490,22	
11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,78%	0,95%	2.685.244,61	
10.740.658/0001-93	CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	2,14%	2,49%	597.714,45	
10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,27%	0,23%	1.639.763,87	
23.215.008/0001-70	CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,01%	0,05%	3.052.034,60	
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,02%	10.409.596,99	
10.406.511/0001-61	ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	8,98%	9,05%	0,00	
19.909.560/0001-91	ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE EM COTAS - IIVB11	4,74%	6,40%	0,00	
11.032.027/0001-27	LF SANTANDER (11/03/2027)	2,03%	1,93%	1.212.025,20	
11.102.027/0000-00	LF SANTANDER (11/10/2027)	1,88%	1,79%	1.175.279,60	
21.170.347/0001-52	SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	0,01%	0,05%	1.413.214,46	
11.087.118/0001-15	SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	2,20%	2,51%	0,00	
24.634.187/0001-43	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,01%	0,02%	13.146.113,73	
Total:				R\$ 84.238.473,75	

VAR (95%): O VaR indica a perda percentual máxima esperada para um ativo ou portfólio de investimentos, dado um prazo, com um certo nível de confiança. Por exemplo, se o VaR de 1 dia de um fundo é de 4%, com um nível de confiança 95%, significa que, estatisticamente, temos 95% de certeza que, se houver uma perda de hoje para amanhã, o prejuízo máximo será de 4%.

% ATIVOS vs RISCO



"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa de prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

**FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR DE CERRO LARGO-
FAPES**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

07/2026

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

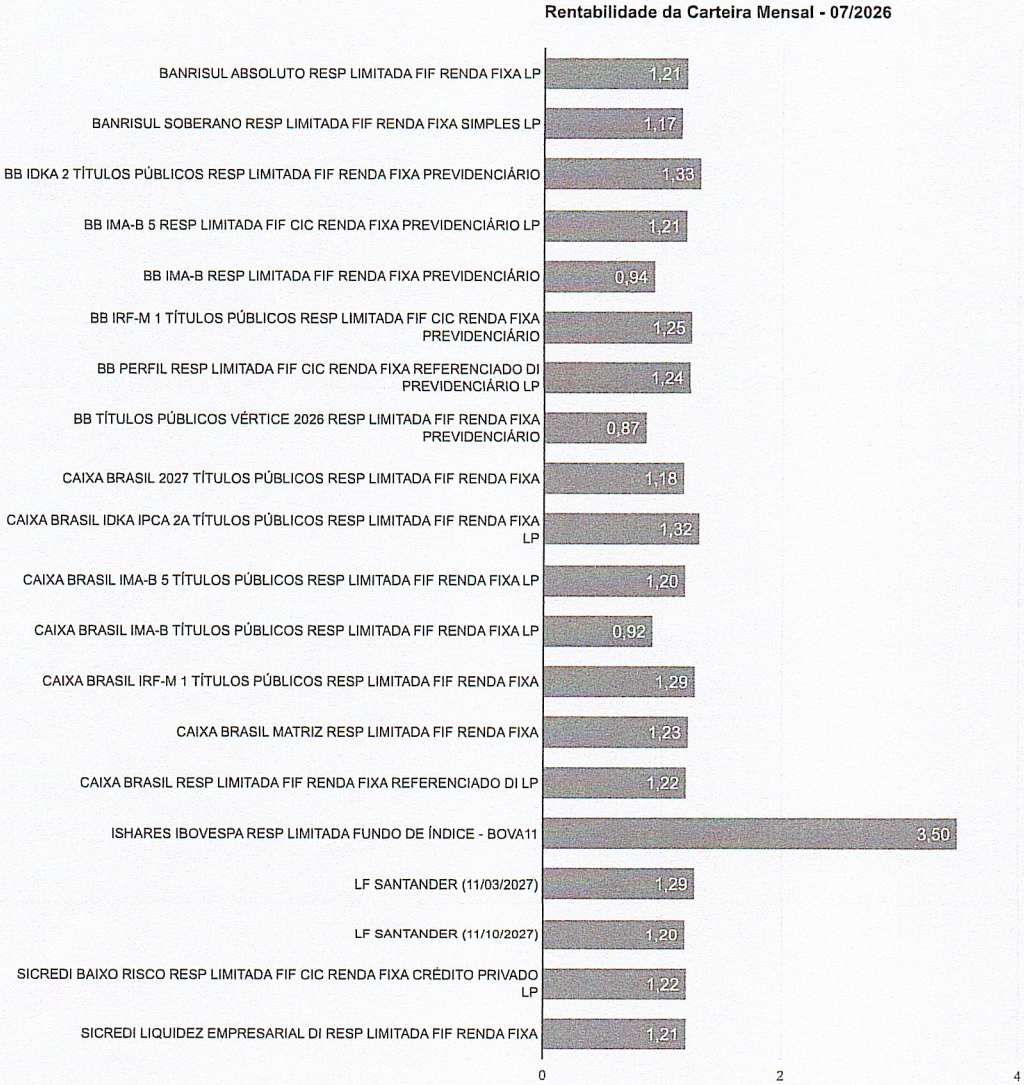
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

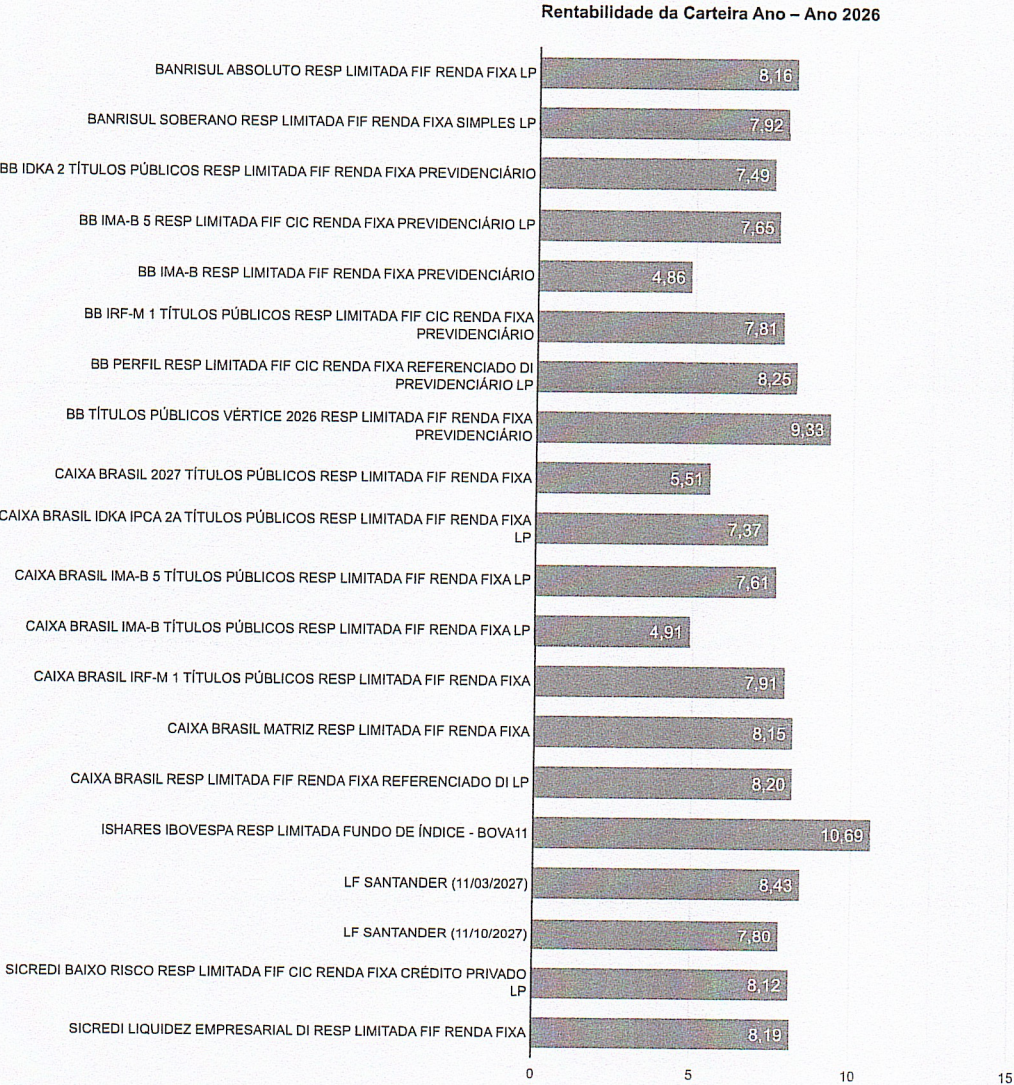
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	07/2026 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	07/2026 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,21%	7,03%	8,16%	299.507,53	1.707.456,26
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	1,17%	6,82%	7,92%	5.446,47	37.968,30
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,33%	6,47%	7,49%	54.894,24	290.920,01
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,21%	6,59%	7,65%	24.370,67	144.298,61
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,94%	4,12%	4,86%	17.863,90	89.332,96
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,25%	6,66%	7,81%	11.819,63	55.904,28
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,24%	7,09%	8,25%	151.231,01	1.045.892,85
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,87%	8,21%	9,33%	946,12	9.452,36
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,18%	4,56%	5,51%	4.043,58	28.301,61
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,32%	6,32%	7,37%	29.969,19	157.649,55
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,20%	6,55%	7,61%	31.804,63	251.017,30
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,92%	4,16%	4,91%	5.463,78	27.976,35
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,29%	6,76%	7,91%	15.482,49	44.687,20
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,23%	7,00%	8,15%	36.942,33	230.112,67
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,22%	7,06%	8,20%	125.504,48	820.595,49
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	3,50%	-3,43%	10,69%	0,00	984,01
LF SANTANDER (11/03/2027)	1,29%	8,43%	8,43%	15.434,51	94.216,33
LF SANTANDER (11/10/2027)	1,20%	7,80%	7,80%	13.901,84	85.074,12
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1,22%	6,97%	8,12%	17.033,77	106.133,78
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,21%	7,05%	8,19%	156.959,47	990.473,15
Total:				1.018.619,64	6.218.447,17

O gráfico abaixo apresenta a rentabilidade dos fundos de investimento no mês de referência, evidenciando o desempenho individual de cada ativo no período. A visualização permite identificar a variação mensal dos resultados, conforme os fundos que compõem a carteira do RPPS.



O gráfico apresentado demonstra a rentabilidade acumulada dos fundos de investimento no ano corrente, permitindo o acompanhamento do desempenho dos ativos ao longo do período. A informação complementa a análise dos resultados, considerando a evolução da rentabilidade desde o início do exercício.



Enquadramento 5.272/2025 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
Classe FI 100% TP - Art. 7º, I - Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	52.711.239,85	62,57%	99,50%	100,00%	ENQUADRADO
Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V - Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V	27.726.714,65	32,91%	-	45,00%	ENQUADRADO
Ativos RF - Art. 7º, VI - Ativos RF - Art. 7º, VI	2.387.304,80	2,83%	-	4,00%	ENQUADRADO
Classe FI Renda Fixa CP - Art. 7º, VII - Classe FI Renda Fixa CP - Art. 7º, VII	1.413.214,46	1,68%	-	2,50%	ENQUADRADO
Total:	84.238.473,75	100,00%	99,50%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

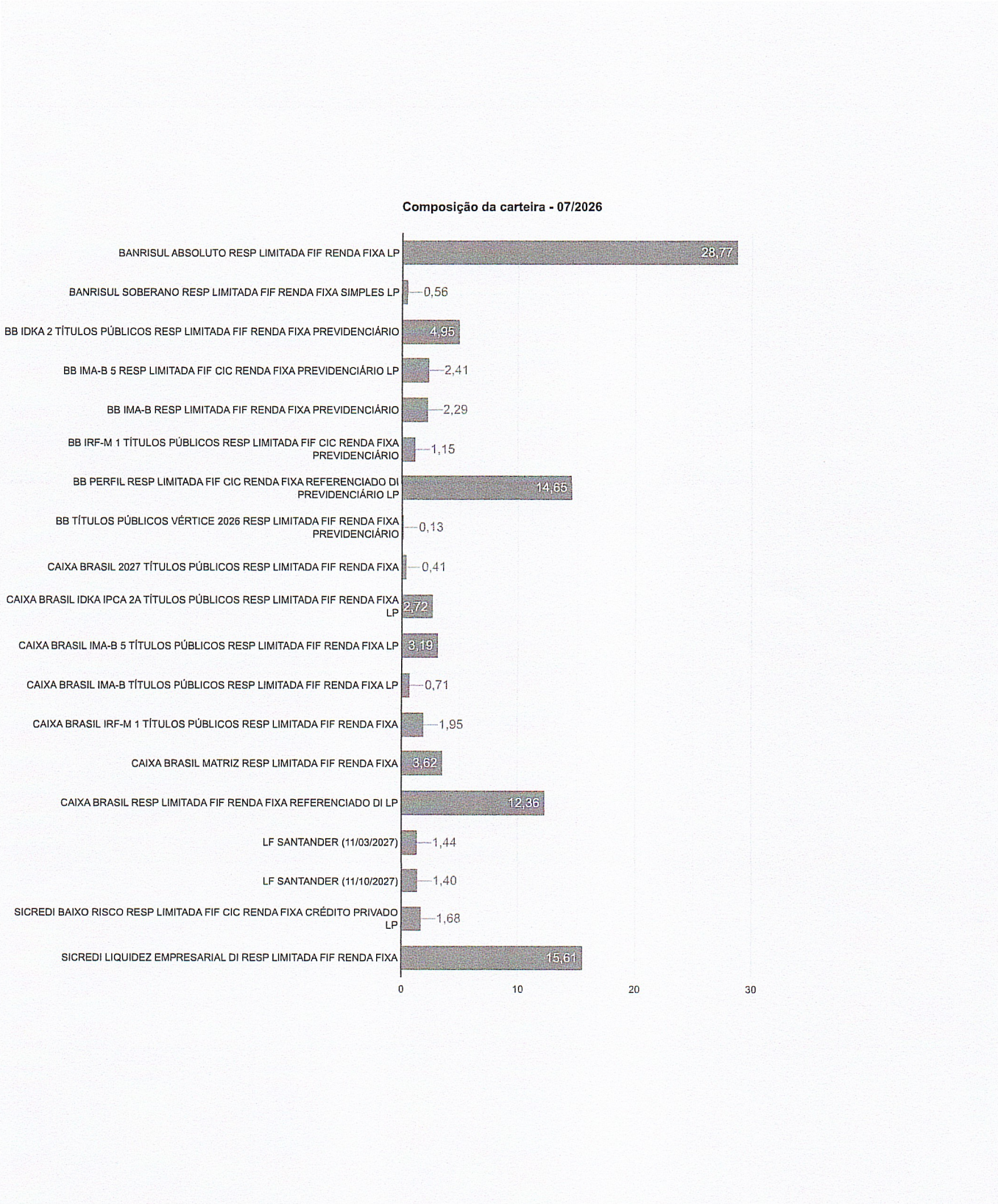
Composição da Carteira		07/2026	
		R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP		24.239.494,44	28,77
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP		475.675,43	0,56
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		4.173.951,72	4,95
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP		2.031.004,65	2,41
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		1.925.651,53	2,29
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		969.911,37	1,15
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP		12.339.431,52	14,65
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		110.135,51	0,13
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA		346.739,84	0,41
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP		2.295.490,22	2,72
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP		2.685.244,61	3,19
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP		597.714,45	0,71
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA		1.639.763,87	1,95
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA		3.052.034,60	3,62
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP		10.409.596,99	12,36
LF SANTANDER (11/03/2027)		1.212.025,20	1,44
LF SANTANDER (11/10/2027)		1.175.279,60	1,40
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP		1.413.214,46	1,68
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA		13.146.113,73	15,61
Total:		84.238.473,75	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	607,82
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	84.239.081,57

A composição por benchmark demonstra a distribuição dos recursos de acordo com os indexadores de referência dos investimentos. Essa segmentação permite identificar a exposição da carteira aos diferentes indicadores de mercado utilizados como base para os ativos investidos.

Composição por segmento		
Benchmark	%	RS
CDI	75,57	63.662.346,71
IDKA 2	7,68	6.469.441,95
IMA-B 5	5,60	4.716.249,26
IMA-B	3,00	2.523.365,98
IRF-M 1	3,10	2.609.675,24
IPCA	0,54	456.875,35
LF (Letra Financeira)	2,83	2.387.304,80
Crédito Privado	1,68	1.413.214,46
Total:	100,00	84.238.473,75

O gráfico apresentado ilustra a distribuição percentual da carteira entre os fundos de investimento, conforme os valores aplicados no período. A visualização permite melhor compreensão da representatividade de cada ativo na composição total da carteira.



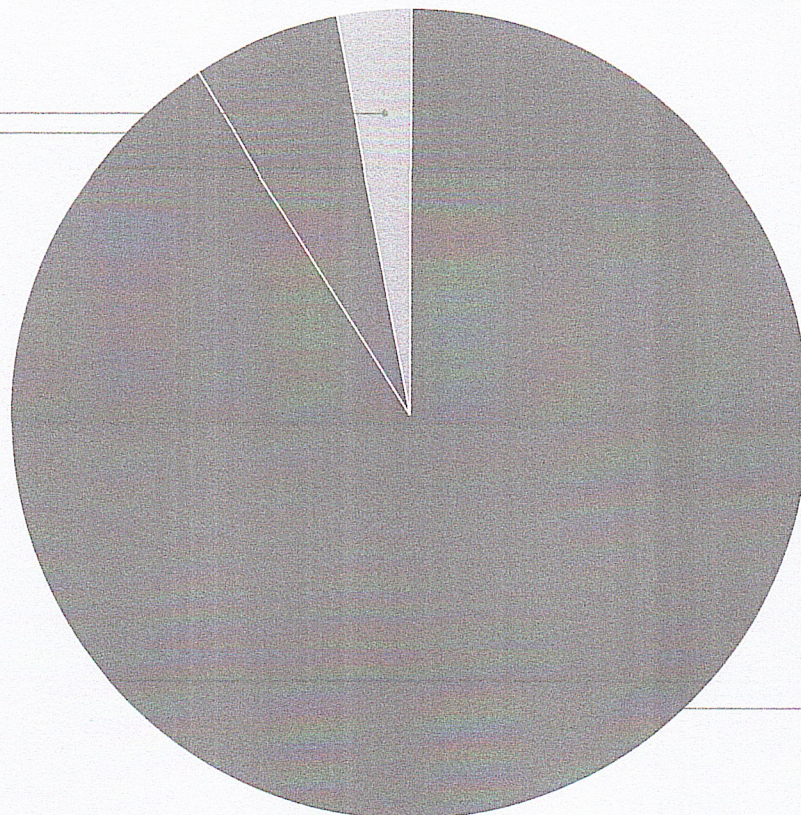
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente, considerando a metodologia de Value at Risk (VaR), bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento. As informações permitem o acompanhamento da exposição ao risco dos investimentos no período analisado. Na página seguinte, demonstramos a carteira por grau de risco em forma de gráfico.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	07/2026	Ano		
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,00%	0,01%	24.239.494,44	28,77
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	0,00%	0,01%	475.675,43	0,56
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,92%	0,96%	4.173.951,72	4,95
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,77%	0,94%	2.031.004,65	2,41
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,14%	2,48%	1.925.651,53	2,29
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,27%	0,22%	969.911,37	1,15
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,02%	12.339.431,52	14,65
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,27%	0,31%	110.135,51	0,13
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,34%	1,88%	346.739,84	0,41
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,94%	1,00%	2.295.490,22	2,72
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,78%	0,95%	2.685.244,61	3,19
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	2,14%	2,49%	597.714,45	0,71
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,27%	0,23%	1.639.763,87	1,95
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,01%	0,05%	3.052.034,60	3,62
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,02%	10.409.596,99	12,36
LF SANTANDER (11/03/2027)	2,03%	1,93%	1.212.025,20	1,44
LF SANTANDER (11/10/2027)	1,88%	1,79%	1.175.279,60	1,40
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	0,01%	0,05%	1.413.214,46	1,68
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,01%	0,02%	13.146.113,73	15,61
Total:			84.238.473,75	100,00

% Alocado por Grau de Risco - 07/2026

MÉDIO/
ALTO -
3,00%

BAIXO/
MÉDIO -
5,97%



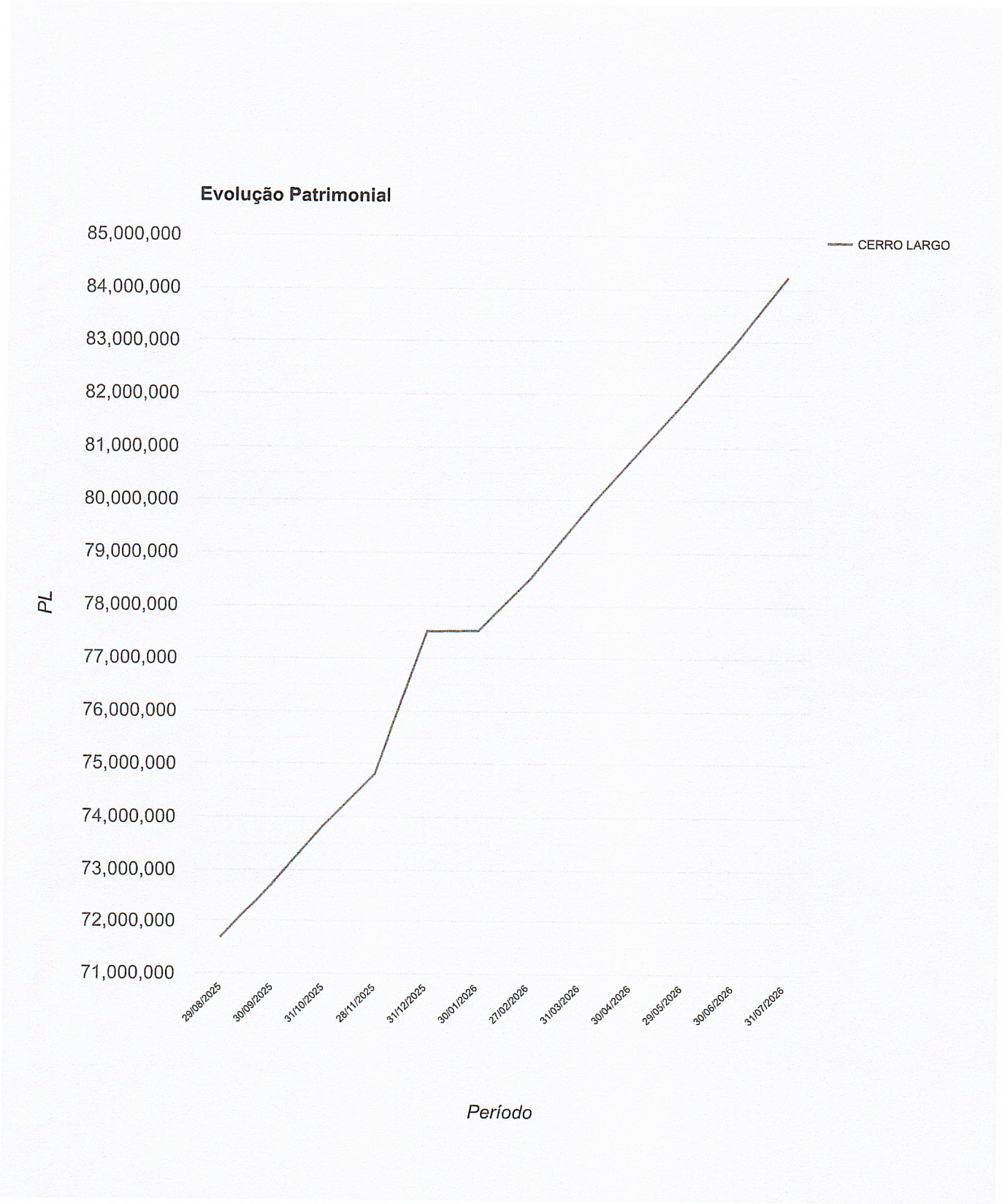
BAIXO -
91,03%

O Gráfico acima se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados, a meta da Política de Investimento do período e a rentabilidade acumulada atingida, mês a mês pelo RPPS.

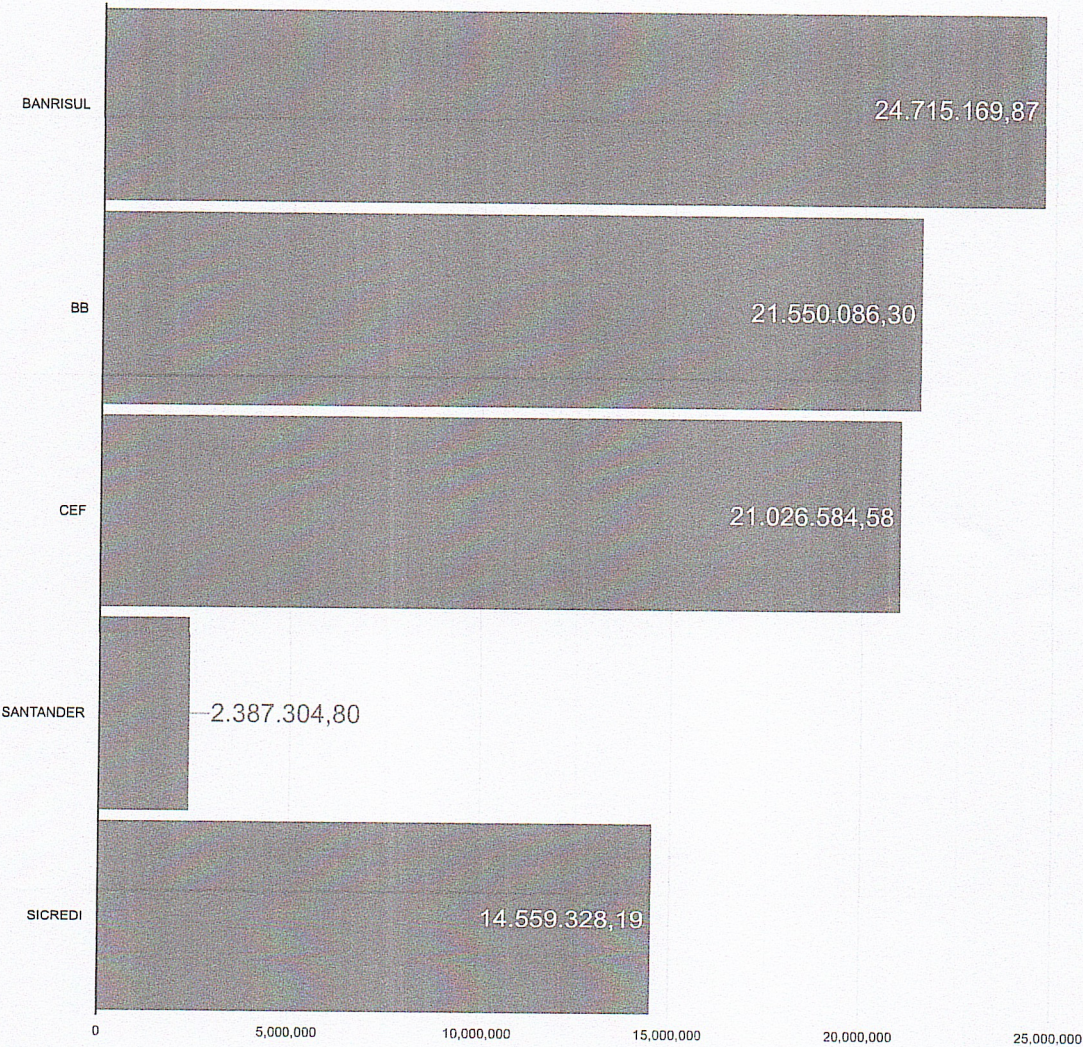
	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M I	Ibovespa	INPC + 5,75%	CERRO LARGO
01/2026	1,31%	1,00%	1,20%	12,56%	0,86%	1,18%
02/2026	1,18%	1,79%	1,02%	4,09%	1,03%	1,05%
03/2026	0,55%	0,17%	1,02%	-0,70%	1,38%	1,22%
04/2026	1,34%	1,81%	0,99%	-0,08%	1,28%	1,14%
05/2026	0,81%	0,31%	1,07%	-7,22%	1,12%	1,06%
06/2026	0,51%	-1,04%	1,14%	-1,01%	0,61%	0,91%
07/2026	1,07%	0,97%	1,26%	3,47%	0,46%	1,22%

O gráfico abaixo apresenta a evolução patrimonial do RPPS nos últimos 12 meses, considerando o valor total dos recursos investidos. A informação permite acompanhar a variação do patrimônio ao longo do tempo.

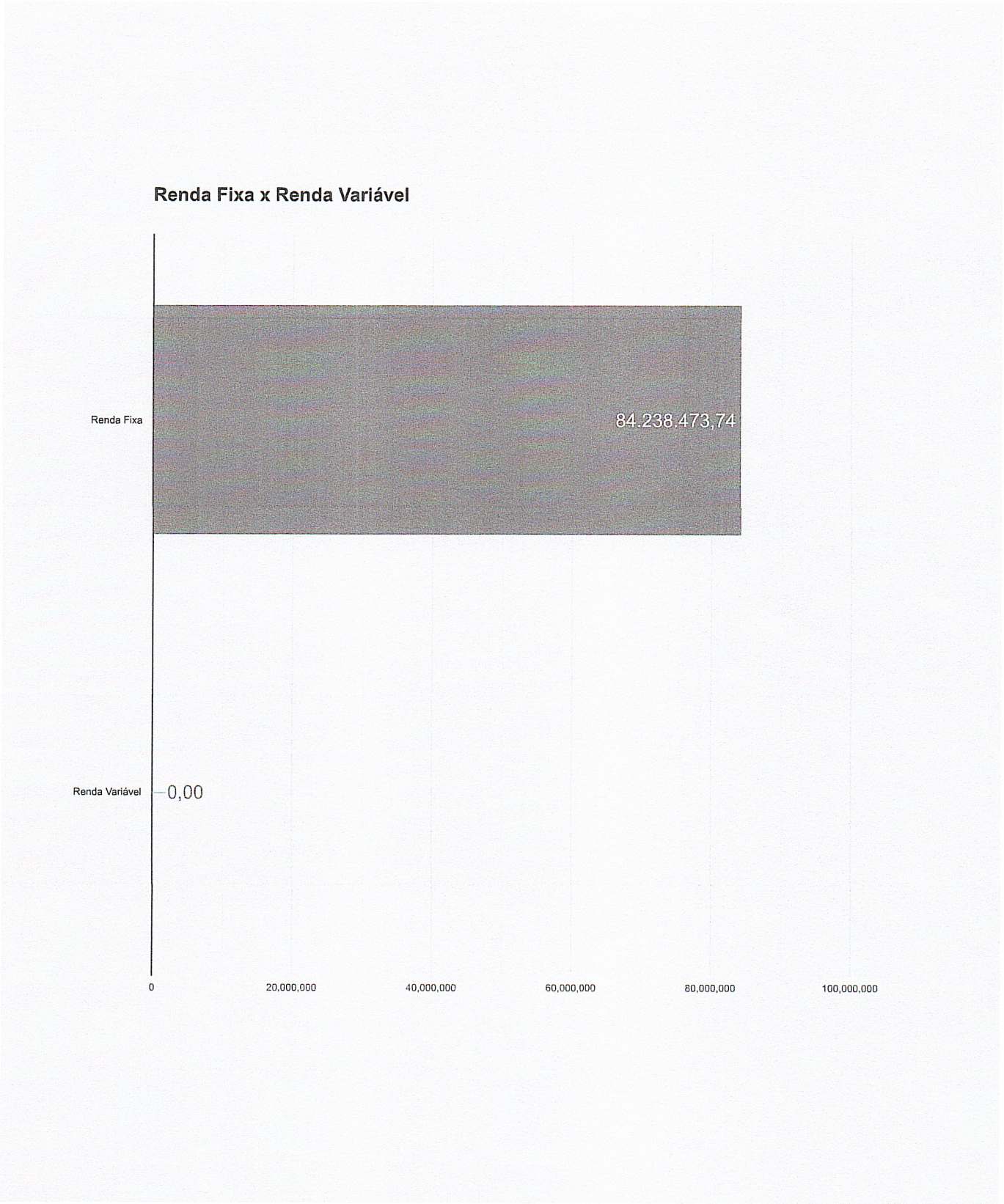


O gráfico demonstra a distribuição dos recursos por instituição financeira, conforme os valores aplicados em cada entidade. A apresentação permite visualizar a concentração dos investimentos por instituição no período.

R\$ Por instituição Financeira



O gráfico apresenta a distribuição dos recursos entre os segmentos de renda fixa e renda variável, conforme a composição da carteira no período analisado. A informação permite identificar a alocação dos investimentos por classe de ativos.



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Ao longo dos últimos meses, o mercado passou a conviver com um cenário que, há pouco tempo, parecia improvável: uma economia global que permanece resiliente, mesmo diante de juros elevados, conflitos geopolíticos recorrentes e um ambiente de crescente fragmentação econômica. Julho consolidou essa percepção. Em vez de uma desaceleração sincronizada, observou-se a continuidade de um crescimento moderado, acompanhado por inflação persistentemente acima das metas em diversas economias desenvolvidas e por um ambiente de política monetária que exige cautela dos bancos centrais.

Ao mesmo tempo, o mês reforçou uma mudança importante na dinâmica dos mercados: o comportamento dos ativos deixa cada vez mais de responder apenas aos indicadores tradicionais de crescimento e inflação, passando a incorporar fatores de natureza geopolítica, fiscal e tecnológica. A expansão dos investimentos em inteligência artificial, o aumento do endividamento público nas principais economias e a reorganização das cadeias globais de produção tornam o processo de precificação mais complexo, elevando a importância da análise fundamentalista e da gestão ativa na construção de portfólios.

Cenário internacional Nos Estados Unidos, o Federal Reserve manteve a taxa básica de juros inalterada no intervalo entre 3,50% e 3,75% na reunião de julho, em linha com as projeções de mercado. O comunicado apresentou poucas alterações em relação a junho; contudo, o registro de três votos dissidentes no Comitê evidencia que uma parcela dos membros pode elevar as expectativas de alta para a reunião de setembro. O mercado reagiu com certo ceticismo à condução do novo presidente da instituição, Kevin Warsh, diante da ausência de comentários mais aprofundados sobre o dissenso interno.

No campo inflacionário americano, os indicadores de junho trouxeram alívio expressivo: o CPI recuou -0,42% M/M (abaixo da expectativa de -0,1%), refletindo principalmente a reversão dos preços de energia após o recuo do petróleo, enquanto o núcleo desacelerou para -0,02% M/M (ante projeção de 0,3%). Ainda assim, o mercado segue precificando a possibilidade de alta de juros até o final do ano, e a curva longa passou a exigir prêmio de risco maior, resultando em movimento expressivo de inclinação da curva de juros americana.

Na Zona do Euro, o BCE manteve a taxa básica em 2,25%, ressaltando que a volatilidade dos preços de energia e as incertezas geopolíticas no Oriente Médio demandam cautela, com a política monetária permanecendo estritamente dependente da evolução dos dados. Na China, o PIB cresceu 4,3% na comparação anual, abaixo da estimativa de consenso de 4,5%, reforçando a expectativa de ampliação dos estímulos fiscais no segundo semestre.

O conflito no Oriente Médio seguiu como ponto central de atenção para os mercados globais, impulsionando a volatilidade do petróleo. Em julho, a situação sofreu agravamento: o que parecia caminhar para uma solução deu lugar à incerteza, com a retomada dos ataques e a expansão para novas geografias — fator que, somado às tensões comerciais e à demanda por inteligência artificial, segue sustentando a cautela das autoridades monetárias globais.

O conflito no Oriente Médio seguiu como ponto central de atenção para os mercados globais, impulsionando a volatilidade do petróleo. Em julho, a situação sofreu agravamento: o que parecia caminhar para uma solução deu lugar à incerteza, com a retomada dos ataques e a expansão para novas geografias. Tensões geopolíticas, a demanda por inteligência artificial e a inflação acima da meta seguem sustentando a cautela das autoridades monetárias globais.

Cenário doméstico No Brasil, as convenções partidárias sancionaram os nomes dos candidatos à Presidência da República. O ambiente eleitoral mantém-se consolidado, com a maior parte das pesquisas indicando uma eleição competitiva, mas com alguma vantagem do atual presidente sobre a oposição em cenário de segundo turno. No campo da oposição, seguem os ruídos em relação à candidatura de Flávio Bolsonaro, embora ele siga como principal nome do grupo, com intenção de voto significativamente acima das demais alternativas.

Em relação à política monetária, os dados mais benignos de inflação e a confirmação da desaceleração da atividade sustentam o consenso de continuidade do ciclo de afrouxamento monetário, ainda que as expectativas de inflação tenham se elevado tanto no horizonte relevante quanto nos horizontes ligados à ancoragem. A postura do Banco Central sugere que o Copom deixará em aberto seus próximos passos. A resiliência do mercado de trabalho segue como entrave à convergência da inflação de serviços para a meta, e a indefinição quanto à extensão do conflito no Oriente Médio, somada aos impactos climáticos do El Niño, consolida pressões altistas no balanço de riscos.

Julho também foi marcado pelo aprofundamento das discussões sobre a sustentabilidade das contas públicas e a necessidade de reequilibrar a trajetória fiscal brasileira, com o mercado concentrando maior atenção na capacidade do governo de compatibilizar o crescimento dos gastos públicos com a preservação do arcabouço fiscal. A proposta de revisão da metodologia de cálculo da inflação, debatida ao longo do mês, também repercutiu entre analistas e investidores — ainda que seja tecnicamente natural que índices de preços passem por atualizações periódicas, a discussão reacendeu preocupações quanto à independência das estatísticas oficiais e à credibilidade do regime de metas, um dos principais ativos macroeconômicos de economias emergentes.

Indicadores de inflação O IPCA de julho avançou apenas 0,07%, abaixo dos 0,16% registrados em junho e também abaixo da alta de 0,03% projetada pelo mercado. O resultado esconde diferenças relevantes dentro do orçamento das famílias: a conta de energia elétrica pressionou os preços e os gastos com saúde continuaram em alta, enquanto os alimentos consumidos dentro de casa ficaram mais baratos. No acumulado de janeiro a julho, o IPCA chegou a 3,44%, e em 12 meses a inflação desacelerou de 4,64% para 4,44%. O INPC registrou variação de -0,01% no mês, acumulando alta de 3,50% no ano e de 4,10% em 12 meses.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

De forma geral, julho reforçou a leitura de que o cenário econômico global segue mais resiliente do que se antecipava, mas cada vez mais dependente de fatores que extrapolam os indicadores tradicionais de crescimento e inflação. No Brasil, o alívio pontual da inflação é uma notícia positiva, mas convive com riscos relevantes: a resiliência do mercado de trabalho, o avanço do calendário eleitoral, o debate sobre a credibilidade das estatísticas oficiais e a trajetória fiscal seguem exigindo cautela na condução das decisões de investimento.

Diante desse contexto, entendemos que o início da segunda metade do ano continua exigindo disciplina, seletividade e adequada gestão de riscos. Mantemos estratégia voltada à preservação do patrimônio, privilegiando a renda fixa doméstica — especialmente ativos de curto e médio prazo — bem como títulos indexados à inflação, sempre observando a relação entre risco, retorno e aderência às necessidades atuariais dos RPPS. O elevado patamar da Selic continua proporcionando atrativa relação risco-retorno nas estratégias referenciadas DI e nos ativos de curto prazo, como os vinculados ao IRF-M1.

Em relação aos títulos indexados à inflação e aos prefixados de prazos mais longos, entendemos que continuam existindo oportunidades, principalmente em momentos de fechamento da curva de juros. Entretanto, a exposição deve ocorrer de forma gradual, criteriosa e compatível com o perfil de risco do RPPS, evitando movimentos abruptos de realocação.

Na renda variável, mantemos visão construtiva para o médio e longo prazo, porém o contexto atual recomenda seletividade diante das incertezas internacionais e do avanço do calendário eleitoral brasileiro. A exposição deve ser conduzida de forma diversificada e compatível com os limites da Política de Investimentos, com a gestão ativa permanecendo importante ferramenta para mitigar riscos ao longo do ciclo.

Por fim, destaca-se que a Resolução CMN nº 5.272/2025 reforçou o papel da governança na gestão dos investimentos, vinculando determinadas possibilidades de alocação ao nível de certificação institucional (Pró-Gestão), devendo o enquadramento do RPPS ser observado previamente à realização de novos aportes. De forma geral, o cenário continua oferecendo oportunidades, porém em um ambiente que exige prudência, planejamento e visão de longo prazo.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
CDI	63.662.346,71	75,57
IDKA 2	6.469.441,95	7,68
IMA-B 5	4.716.249,26	5,60
IMA-B	2.523.365,98	3,00
IRF-M 1	2.609.675,24	3,10
IPCA	456.875,35	0,54
LF (Letra Financeira)	2.387.304,80	2,83
Crédito Privado	1.413.214,46	1,68
Total:	84.238.473,75	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de julho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R\$	%			
07/2026	R\$ 6.218.447,17	8,0502%	INPC + 5,75%	6,93 %	116,18%

Referência Gestão e Risco